

-----ACTA DA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE:-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, realizou-se, na sala de sessões da Câmara Municipal de Odemira, uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo senhor José Joaquim Coutinho Correia de Araújo Carvalho, secretariado pelos senhores José Manuel da Silva (Primeiro Secretário) e pela senhora Maria Emília José Gomes da Silva (segundo Secretário, em substituição do senhor Filipe José Guerreiro Palma).-----

-----A sessão foi convocada pelo primeiro ao abrigo da alínea a) do artigo quadragésimo primeiro, do Decreto-Lei número cem barra oitenta e quatro de vinte e nove de Março, conjugado com o disposto na alínea b) do número um do artigo décimo quarto do respectivo Regimento, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----Ponto um: Discussão e votação das actas das reuniões das sessões ordinária de vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e noventa e sete, extraordinária de sete de Novembro de mil novecentos e noventa e sete e extraordinária de catorze de Novembro de mil novecentos e noventa e sete;-----

-----Ponto dois: Leitura de expediente;-----

-----Ponto três: Cumprimento do disposto nas alíneas c) e d) do nº 1 do artigo 39º da Lei 18/91 de 12/06;-----

-----Ponto quatro: Apreciação de assuntos de interesse para o concelho.-----

-----I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

-----Ponto um: Infra-estruturas do Loteamento dos Alagoachos, freguesia de Vila Nova de Milfontes: apreciação e deliberação;-----

-----Ponto dois: Projecto de Protocolo – Descentralização de competências da Câmara Municipal de Odemira para as Juntas de Freguesia: apreciação e deliberação;-----

-----Ponto três: Alteração ao Regulamento de atribuição de prémios de actividade desportiva: apreciação e deliberação;-----

-----Ponto quatro: Orçamento e Plano de Actividade da Câmara Municipal de Odemira para o ano de mil novecentos e noventa e oito: apreciação e deliberação.-----

-----III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:-----

-----**ABERTURA DA SESSÃO**-----

-----Pelas dez horas e trinta minutos, o senhor Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão e, depois de saudar os presentes, passou a palavra ao senhor Primeiro Secretário que procedeu à chamada, tendo-se verificado, após algumas chegadas mais tardias, a presença de trinta membros e seis ausências a saber os senhores Alfredo Manuel Gonçalves Fino, António Augusto Silva de Almeida, Armando Narciso Reis Góes, Filipe José Guerreiro Palma, José Maria Joana e Rui Boura Xavier.-----

-----Reportando-se às faltas verificadas nas últimas sessões, o senhor Presidente da Assembleia informou que à sessão ordinária de vinte e cinco de Setembro do corrente ano, não haviam justificado as faltas os senhores José Manuel Guerreiro e Maria Felicidade Rosa Marques Abrantes, Presidentes das Juntas de Freguesia de Relíquias e Colos, respectivamente. À sessão extraordinária de catorze de Novembro de mil novecentos e noventa e sete, não haviam justificado as faltas os senhores Alberto Fernando Silva Jaques Pedras, Armando Narciso Reis Góes, Arménio Candeias Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, José Maria Joana, José da Silva Valério, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare e Maria Felicidade Rosa Marques Abrantes, Presidente da Junta Freguesia de Colos. Quanto às faltas verificadas na sessão extraordinária de sete de Novembro do corrente ano, foi deliberado por consenso que as mesmas seriam todas justificadas devido à intempérie

que assolou no passado dia seis de Novembro o concelho de Odemira.-----

-----**I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----**Ponto um: DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS DAS REUNIÕES DAS  
SESSÕES ORDINÁRIA DE 25/09/97 E EXTRAORDINÁRIAS DE 07/11/97 E 14/11/97:**

Uma vez que todos os presentes se encontravam de posse de exemplares fotocopiados das actas em apreço, que foram previamente enviadas com os restantes documentos para esta sessão, foi por isso dispensada a sua leitura e imediatamente submetidas à discussão.-----

-----A) ACTA DA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E CINCO DE SETEMBRO DO CORRENTE ANO: Registou-se a intervenção do senhor António Camacho que propôs que na página número dez, décima sexta linha, onde se lê: “...foram os estudantes dos Palop’s para lá trabalhar, quando deviam ter ido, os de Odemira.”, devia se ler: “...foram os estudantes dos Palop’s para lá trabalhar, quando haviam jovens estudantes e não só de Odemira, que vivem com tantas dificuldades e que foram preteridos por estes.” Esta proposta foi aprovada por maioria, com catorze votos a favor da Coligação Democrática Unitária, sete votos a favor Partido Socialista, um voto a favor Partido Social Democrata, um voto a favor do membro independente, uma abstenção da Coligação Democrática Unitária e uma abstenção do Partido Socialista.-----

-----Por fim, foi o texto definitivo da acta devidamente aprovado por maioria, correspondendo a catorze votos a favor da Coligação Democrática Unitária, seis votos a favor do Partido Socialista, um voto a favor do Partido Social Democrata, um voto a favor do membro independente, uma abstenção da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Partido Socialista, quando estavam presentes vinte e cinco membros da Assembleia.-----

-----B) ACTA DA REUNIÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE SETE DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANO: Foi devidamente aprovada por maioria, correspondendo a dezasseis votos a favor da Coligação Democrática Unitária, três votos a favor do Partido

Socialista, um voto a favor do Partido Social Democrata, um voto a favor do membro independente e quatro abstenções do Partido Socialista, quando estavam presentes vinte e cinco membros da Assembleia.-----

-----C) ACTA DA REUNIÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE CATORZE DE NOVEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE: Foi devidamente aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor da Coligação Democrática Unitária, cinco votos a favor do Partido Socialista, dois votos a favor do Partido Social Democrata, um voto a favor do membro independente e três abstenções do Partido Socialista, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia.-----

-----**Ponto dois:** LEITURA DE EXPEDIENTE: A exemplo das sessões anteriores, embora todos os presentes se encontrassem munidos de fotocópias dos mapas-resumo da correspondência recebida e expedida desde a última sessão ordinária, o senhor Presidente da Assembleia colocou, os respectivos originais, à disposição de eventuais interessados, para melhor esclarecimento.-----

-----Não havendo qualquer intervenção, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

-----**Ponto três:** CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NAS ALÍNEAS C) E D) DO Nº 1 DO ARTIGO 39º DA LEI 18/91 DE 12/06: Não se registou qualquer intervenção, pelo que o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

-----**Ponto quatro:** APRECIACÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO: Ao dar-se início ao tratamento deste ponto, interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que fez um balanço da actividade da Câmara Municipal neste mandato.-----

-----Informou também das reuniões havidas com o senhor Ministro e Secretário de Estado da Administração do Território, sobre os apoios aos sinistrados e a intempérie. Disse ainda que, tinham entregue a estrada de Cortes Pereiras e que tinham iniciado as obras da Biblioteca

Municipal.-----

----Por último, disse que esperava que a próxima Assembleia Municipal continuasse a ser devidamente informada, como até agora tem sido.-----

-----Seguiram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, nomeadamente:--

----O senhor António Roberto disse que, em relação ao projecto protocolo de refeições do Colégio de Vila Nova de Milfontes, o preço unitário das refeições aos alunos não seria seiscentos e vinte escudos, mas sim cento e noventa escudos mais quarenta escudos.-----

----Disse também que em Setembro do corrente ano tinha sido aprovado por unanimidade, na Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, a alteração do estacionamento dos táxis, porém até ao momento nada tinha sido feito.-----

----Por último, questionou em que situação se encontrava o loteamento da Cerca do Velho, em Vila Nova de Milfontes, o qual constava no relatório do IGAT – Inspecção-Geral da Administração do Território;-----

----O senhor José Gabriel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, perguntou ao senhor Presidente da Câmara se poderia lhe entregar fotocópia da relação dos investimentos feitos pela Câmara Municipal, neste mandato;-----

----O senhor António Camacho perguntou, em relação à verba disponível de quinhentos mil escudos, a fundo perdido, para as vítimas da intempérie, como isso se iria processar. Por último, questionou em que situação se encontrava a antiga Capela da Misericórdia no Largo Miguel Bombarda, em Odemira.-----

-----Às questões colocadas interveio o senhor Presidente da Câmara que informou que o protocolo das refeições do Colégio de Vila Nova de Milfontes tinha sido aprovado e que se iria proceder a essa alteração.-----

----Em relação às verbas atribuídas às vítimas da intempérie, informou que aquando da apresentação do relatório dos estragos, era questionado às pessoas se tinham seguro e

posteriormente era tudo enviado ao Ministério da Economia, que irá tratar de tudo. Quanto à Capela da Misericórdia disse que a escritura de arrendamento tinha sido feita há pouco tempo e, dado que existiam pinturas com elevado valor histórico, tinha sido solicitado a análise ao IPAA – Instituto Português de Arqueologia e Arquitectura.-----

-----Registou-se ainda a intervenção do senhor Raúl Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador, que deu conhecimento da entrega de cheques referentes à atribuição de subsídios aos sinistrados da intempérie.-----

-----Por último, registou-se a intervenção do senhor Presidente da Assembleia Municipal que apresentou uma declaração que irá ficar arquivada no maço de documentos da presente sessão e que seguidamente se transcreve na íntegra:-----

-----DECLARAÇÃO-----

-----“Termina hoje formalmente o mandato para que fomos eleitos em 93. Quando este órgão se voltar a reunir, fá-lo-á com outra constituição que, como sabemos, resultou do acto eleitoral do passado dia 14 do corrente mês. Tomo, por isso, a liberdade de aproveitar este momento para umas breves palavras de agradecimento, pois não terei certamente outra oportunidade para expressar aqui a minha gratidão a todos aqueles com que tive a honra de privar durante os 8 últimos anos neste órgão do nosso Município.-----

----Em primeiro lugar, o meu muito obrigado a todos aqueles que em Janeiro de 94 me escolheram para Presidente da Mesa deste órgão municipal. A vossa confiança nas minhas capacidades, competência e isenção foi, para mim, uma distinção inesquecível. Tudo fiz para não defraudar, mas, como ninguém é bom juiz em causa própria, deixo a avaliação do meu desempenho à vossa inteira consideração.-----

----Em segundo lugar, um muito obrigado especial à Fernanda Isabel, uma funcionária competente, responsável e dedicada ao seu trabalho. A Câmara Municipal pode orgulhar-se de ter esta funcionária no seu quadro de pessoal. Particularmente, deixo aqui à Fernanda Isabel a

minha homenagem e o meu louvor, pelo alto sentido de responsabilidade com que ela sempre encarou o apoio administrativo à Assembleia Municipal.-----

----Em terceiro lugar, o meu obrigado àqueles que foram os meus companheiros na direcção das reuniões deste órgão autárquico. Foi para mim uma grande honra poder contar com a vossa colaboração na orientação das trinta e uma (31) reuniões que esta Assembleia Municipal realizou durante o mandato que agora termina.-----

----Em quarto lugar, as minhas mais sinceras desculpas a todos os eleitos deste órgão municipal por alguma falta de imparcialidade ou delicadeza da minha parte. Procurei ser sempre isento e educado com todos, mas reconheço que, numa ou noutra situação, isso poderá não ter acontecido, pelo que não tenho pejo em vos pedir desculpas, se alguma vez melindrei a vossa honorabilidade pessoal ou política.-----

----Em quinto lugar, o meu obrigado ao Presidente da Câmara e aos Vereadores do mandato que agora termina, bem como a todos os técnicos e funcionários camarários pelo apoio que directa e indirectamente deram à organização e realização das reuniões que constituíram o mandato da actual Assembleia Municipal.-----

----Em sexto lugar, não posso deixar de dizer que me ficarão para sempre na memória os oito anos em que presidi a este órgão do município. Conheci gente humanamente bem formada, fiz muitas e verdadeiras amizades e aprendi bastante com todos. Mesmo que tivesse sido só por isso, valeu a pena ter pertencido à Assembleia Municipal deste grande concelho.-----

----A finalizar, um voto de esperança: oxalá que a nova Assembleia Municipal consiga criar, no seio da diversidade política dos seus eleitos, um sólido e verdadeiro espírito concelhio, para que seja um órgão autárquico cada vez mais respeitado por todos e cada vez mais interventivo na vida do concelho.-----

-----José Joaquim Coutinho Carvalho”-----

-----**II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

-----**Ponto um:** INFAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DOS ALAGOACHOS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES: Ao dar-se início ao tratamento deste ponto

da Ordem de Trabalhos, interveio o senhor Presidente da Câmara que explicou a razão da apresentação da presente proposta.-----

-----Seguiram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, nomeadamente:--

----O senhor Joaquim Rodrigues perguntou se após o anterior alargamento da data de pagamento tinham existido algumas regularizações;-----

----O senhor António Roberto questionou sobre a razão do não pagamento dessa verba, uma vez que existiam pessoas que tinham posses financeiras e não tinham pago as infra-estruturas em causa;-----

----O senhor José Manuel da Silva, disse que não compreendia que as pessoas em causa tivessem posses para construir as habitações e não tivessem para pagarem as infra-estruturas.---

-----Às questões apresentadas interveio o senhor Presidente da Câmara que prestou os devidos esclarecimentos.-----

-----Não se registando mais intervenções, procedeu-se à votação da presente proposta, a qual foi aprovada por maioria com dezassete votos a favor da Coligação Democrática Unitária, cinco votos a favor do Partido Socialista, dois votos a favor do Partido Social Democrata, uma abstenção da Coligação Democrática Unitária, três abstenções do Partido Socialista e uma abstenção dos membro independente, quando estavam presentes vinte e nove membros da Assembleia.-----

-----Interveio o senhor José Gabriel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que justificou o seu voto da seguinte maneira: “Da última vez que este assunto veio à Assembleia Municipal, tinha-se falado no fornecimento da lista de pessoas em causa, para que os membros da Assembleia Municipal pudessem votar em consciência, o que não aconteceu”.-----



-----Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

-----**Ponto dois:** PROJECTO DE PROTOCOLO – DESCENTRALIZAÇÃO DAS COMPETÂNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA: Ao dar-se início ao tratamento deste assunto interveio o senhor Presidente da Câmara que explicou o porquê da presente proposta.-----

-----Seguidamente, intervieram os membros da Assembleia Municipal, nomeadamente:-----

-----O senhor António Camacho disse que este documento tinha sido aprovado na Câmara Municipal e tinha sido analisado na reunião inter-Juntas de Freguesia. Porém, questionou se os Presidentes das Juntas de Freguesia, nomeadamente aqueles que não estavam a tempo inteiro, se tinham visto os encargos que irão ter com este regulamento;-----

-----O senhor José Gabriel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, referiu algumas dificuldades, que considerou sérias sobre a observação dos protocolos por parte das Juntas de Freguesia, nomeadamente em termos de FEF (Funde de Equilíbrio Financeiro), bem como em termos da aplicação de algumas competências. Por último, disse que não concordava com a votação de um documento que seria para pôr em prática no próximo mandato;-----

-----O senhor José da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de São Luís, disse que não concordava com a aplicação da palavra “construção” de caminhos vicinais, estradas e caminhos municipais, que constava na segunda página do presente regulamento;-----

-----O senhor Manuel José, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, questionou se a limpeza de ruas seria para todas as Freguesias;-----

-----O senhor António Roberto considerou que estavam a condicionar a acção dos próximos Presidentes de Juntas de Freguesia;-----

-----O senhor Joaquim Rodrigues disse que iria votar favoravelmente esta proposta, até porque

ela tinha sido votada por unanimidade na Câmara Municipal;-----

----O senhor José Gabriel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, disse que iria votar contra, por uma questão de consciência em relação aos próximos eleitos;-----

----O senhor Raúl Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador disse que iria votar favoravelmente esta proposta;-----

----O senhor António Camacho disse que esta proposta deveria ser aprovada, se ela era apenas uma questão de adaptação e distribuição de verbas.-----

-----Às questões apresentadas, interveio o senhor Presidente da Câmara que prestou os devidos esclarecimentos.-----

-----Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da presente proposta a qual foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor da Coligação Democrática Unitária, três votos a favor do Partido Socialista, um voto contra da Coligação Democrática Unitária, um voto contra do membro independente, quatro abstenções do Partido Socialista e duas abstenções do Partido Social Democrata, quando estavam presentes vinte e oito membros da Assembleia.-----

-----**Ponto três:** ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DA ACTIVIDADE DESPORTIVA: Ao dar-se início ao tratamento deste ponto, interveio o senhor Presidente da Câmara que explicou a razão da apresentação da presente proposta.-----

-----Seguiram-se as intervenções dos membros da Assembleia, nomeadamente:-----

----O senhor António Camacho considerou que havia discrepância entre a vertente social e a vertente desportiva, com a qual não concordava. Considerou ainda que a utilidade pública, nem sempre era como na realidade;-----

----O senhor António Roberto referiu-se quanto à subjectividade do presente regulamento. Referiu que a utilidade pública era atribuída pelo senhor Primeiro Ministro.-----

-----Às questões colocadas interveio o senhor Presidente da Câmara que referiu que se tinha tentado previlgiar mais o atleta. Este regulamento era ainda uma base de trabalho.-----

-----Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da presente proposta, a qual foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor da Coligação Democrática Unitária, três votos a favor do Partido Socialista, um voto a favor do Partido Social Democrata, um voto a favor do membro independente, um voto contra do Partido Social Democrata, uma abstenção da Coligação Democrática Unitária e cinco abstenções do Partido Socialista, quando estavam presentes vinte e nove membros da Assembleia.-----

-----O senhor António Roberto justificou o seu voto contra, porque não concordava que fosse retirada a carga social deste regulamento, porque haviam outras maneiras de subsidiar o atleta.-----

-----**Ponto quatro: ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA**

**MUNICIPAL DE ODEMIRA PARA O ANO DE 1998:** Ao dar-se início ao tratamento deste ponto da Ordem de Trabalhos, interveio o senhor Presidente da Câmara que explicou o porquê da apresentação destas propostas.-----

-----Seguiram-se as intervenções dos membros da Assembleia, nomeadamente:-----

-----O senhor José Gabriel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, considerou que o Plano de Actividades estava equilibradíssimo;-----

-----O senhor Manuel José, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, disse que os orçamentos eram grandes, mas na sua freguesia as obras eram pequenas pelo que iria votar contra;-----

-----O senhor José Manuel da Silva disse que iria votar favoravelmente esta proposta e o próximo executivo faria as revisões que entendesse.-----

-----Não se registando mais intervenções, procedeu-se à votação das presentes propostas tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

-----A) PLANO DE ACTIVIDADES: Foi aprovado por maioria, com dezassete votos a favor da Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor do Partido Socialista, um voto a favor do membro independente, um voto contra da Coligação Democrática Unitária, seis abstenções do Partido Socialista e duas abstenções do Partido Social Democrata, quando estavam presentes vinte e nove membros da Assembleia.-----

-----B) ORÇAMENTO: Foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor da Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do Partido Socialista, um voto a favor do membro independente, um voto contra da Coligação Democrática Unitária, sete abstenções do Partido Socialista e duas abstenções do Partido Social Democrata, quando estavam presentes vinte e nove membros da Assembleia.-----

-----O senhor António Camacho referiu que as actividades no concelho não acabariam hoje, pelo que não compreendia como é que alguns membros da Assembleia tinham se abtido na votação destes documentos. Deste modo, não estavam a ajudar o concelho de Odemira.-----

-----O senhor Arménio Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, disse que os eleitos tinham o direito de votar como entendessem, logo a critica não se justifica.-

-----**III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO**-----

-----Registaram-se as seguintes intervenções: O senhor António Camilo, Vereador da Câmara Municipal de Odemira que agradeceu a todos o tratamento dado pela Assembleia Municipal à Câmara Municipal e apelou à colaboração de todos.-----

-----O senhor José Mestre Barreiros, Vereador da Câmara Municipal de Odemira fez a declaração que ficará arquivada no maço de documentos da presente sessão e que seguidamente se transcreve na íntegra:-----

-----“Senhor Presidente da Assembleia-----

-----Senhoras e senhores deputados-----

-----Companheiros-----

-----É com prazer que me dirijo a esta Assembleia, desejando um próspero Ano Novo e as maiores felicidades na vida futura.-----

-----Quando há aproximadamente quatro anos iniciei a minha vida política no nosso concelho, apenas tive como objectivo servir o povo que me viu nascer, sem olhar a interesses pessoais, materiais de prestígio ou auto promoção. Estive como Vereador cerca de três anos. Por minha sugestão desejava estar apenas um ano, o que não foi aceite pelos companheiros que estavam a seguir a mim, pois consideravam que o meu trabalho, como vereador, estava no bom caminho.-

-----Nesta hora de passagem de testemunho, desejo as maiores felicidades àqueles que o povo elegeu e que brevemente vão iniciar as suas actividades autárquicas. Ao terminar a minha actividade como vereador, desejo agradecer à Comissão Política Concelhia do PSD, pelo apoio e liberdade que sempre me deram para as minhas decisões políticas, mesmo nos momentos mais difíceis do Partido.-----

-----Quero expressar publicamente o meu apreço pela conduta do futuro Presidente – António Camilo, pela atitude humilde, calma e digna com que soube manter-se quando foi alvo de ataques pessoais e profissionais que já duram há muitos anos.-----

-----Infelizmente o peso do PSD protagonizado pelo Vereador, deixou de existir. Ele sempre tentou, em consciência, servir quem o elegeu e só isso. Sempre se manteve afastado das tricas partidárias, comuns a todos os partidos, mas dada a gravidade da situação actual não poderá por mais tempo ficar calado.-----

-----Àqueles que, por ambição desmedida do Poder, tentaram agredir tudo e todos, desrespeitando os mais elementares deveres de consciência e ética, saibam, na altura da derrota, assumir todas as responsabilidades daí resultantes.-----

-----A cultura autárquica dos Sociais Democratas, no concelho de Odemira é muito suígenes e votam a penas nas pessoas e não no partido.-----

-----Odemira, 29 de Dezembro de 1997-----

-----O Vereador,-----  
-----José Mestre Barreiros”-----

-----O senhor Manuel da Silva Cruz, Vereador da Câmara Municipal de Odemira referiu que tinha gostado de trabalhar com toda a Assembleia Municipal e desejou que todos ajudem a crescer Odemira.-----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA**-----

-----Nos termos do número um do artigo octogésimo quinto do Decreto-Lei número cem barra oitenta e quatro de vinte e nove de Março, foi a presente acta, depois de lida, submetida à votação tendo sido devidamente aprovada por unanimidade, correspondendo a dezoito votos a favor da Coligação Democrática Unitária, oito votos a favor do Partido Socialista, dois votos a favor do Partido Social Democrata e um voto a favor do membro independente, quando estavam presentes vinte e nove membros da Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**-----

-----Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas catorze horas e trinta minutos.-----

-----De tudo, para constar, se lavrou a presente acta que, nos termos da Lei, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários. -----

-----O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO,-----

-----O SEGUNDO SECRETÁRIO (SUBSTITUTO),-----